Efeitos alocativos e distributivos

As 7.355 cooperativas têm cerca de 5,8 milhões de cooperados e geram 182 mil empregos diretos

EVARISTO MARZABAL NEVES

Em 2004, pela primeira vez, as cooperativas brasileiras passaram dos US$2 bilhões em exportações: sete delas se posicionaram entre as 250 maiores empresas exportadoras brasileiras, com embarques de U$1,4 bilhão em 2004. O valor corresponde a 69,7% do total negociado pelas cooperativas. Em 2003, exportaram 70,8% do total.

Quanto cada US$ carreado em divisas pelas cooperativas movimentou no interior do País em termos sócio-econômicos e financeiros? E no mercado interno, quais foram os impactos dos efeitos alocativos e distributivos de uma cooperativa no interior do País?

Apesar de não existir uma resposta quantificada às perguntas, sabe-se que estão em operação 7.355 cooperativas, com quase 5,8 milhões de cooperados e 182 mil empregos diretos.

Segundo Marco Aurélio Fuchida, Superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras, com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais): "a média salarial dos trabalhadores de estabelecimentos agropecuários cooperativos na Região Sudeste é de 4,05 salários mínimos contra 2 salários mínimos entre os não-cooperativos".

Dessa forma, é possível entender a importância social das cooperativas, por meio de seus impactos alocativos e distributivos e pela efetiva participação na economia social brasileira no cumprimento de seu principio básico, que reza que as atividades econômicas devem contemplar as demandas sociais. ■

EVARISTO MARZABAL NEVES *é professor titular do Depto. de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP – emneves@esalq.usp.br.*



Brasil: exportação e posição das cooperativas agropecuárias entre as 250 maiores empresas exportadoras (em milhão US$)

Posição 2004	Cooperativa	Vendas 2004	Vendas 2003	Evolução 2004/2003
30	Coamo*	517.433,8	330.520,9	56,55%
36	Coopersucar*	405.453,7	268.954,8	50,75%
134	Cooxupe*	113.937,1	68.169,3	67,14%
137	Coop. Central Oeste Catarinense	112.514,2	86.072,5	30,72%
144	Coop.Agropec. Norte Pioneiro	106.837,9	91.818,3	16,36%
189	Coop.Agroind. Lar	75.112,7	47.131,8	59,37%
211	C.Vale Coop.Agroindustrial	68.108,1	30.241,1	125,22%
	Subtotal	1.399.397,5	922.908,7	51,63%
	Total	2.007.707,3	1.303.839,5	53,98%

Fonte: MDIC/SECEX, 2005.
[1] Coamo Agroindustrial Cooperativa - sede: Campo Mourão, PR – [2] Coopersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar – [3] Cooxupe - Cooperativa Regional dos Cafeicultores Guaxupé, MG.

Estado do Paraná: exportação e posição das cooperativas entre as suas 40 maiores empresas exportadoras (milhão de US$)

Posição 2004	Cooperativa	Exportação 2004	Exportação 2003	Evolução 2004/2003
2	Coamo*	486.506,6	319.312,3	52,36%
22	Coop.Agropec. Norte Pioneiro	85.058,7	58.748,5	44,78%
25	Coop.Agroind. Lar	74.532,4	46.250,3	61,15%
31	C.Vale Coop.Agroindustrial	58.053,3	29.214,4	98,71%
40	Copacol*	43.256,7	27.168,2	59,22%

Fonte: MDIC/SECEX, 2005.
* Coamo Agroindustrial Cooperativa Copacol - [2]Cooperativa Agrícola Consolata

O gigantismo da COAMO

Em 2004, a Coamo ficou em 2º lugar nas exportações, atrás da Bunge Alimentos (US$784 bilhões), com 5,18% das exportações totais do Estado do Paraná (US$9,396 bilhões). Ela tem 18.976 cooperados como associados ativos atendidos por 84 unidades de recebimento e 4.136 funcionários diretos.

O seu balanço no exercício 2004 mostra os seguintes números, em relação a 2003:

- Receitas globais de R$3,9 bilhões (+ 19,2%)
- Ativo total de R$2,1 bilhões (+ 14,7%)
- Patrimônio líquido de R$991,3 milhões (+ 26,8%)
- Índice de liquidez corrente = 1,86 – • Índice de liquidez geral = 1,67
- Margem de garantia = 198,6
- Grau de endividamento = 39,0%, considerando os valores disponíveis em bancos
- Sobras líquidas para distribuição = R$252,3 milhões

Com uma capacidade estática de armazenamento de 3,3 milhões de t, recebeu 3,9 milhões de t de produtos agrícolas, correspondentes, respectivamente, a 3,3% e 15% da produção nacional e paranaense de grãos e fibras. Desse total, foram exportados, pelo seu terminal portuário em Paranaguá e pelo porto de São Francisco do Sul, 2,2 milhões de t de produtos, no valor de US$499,8 milhões. As exportações ocuparam 224 navios. Os principais destinos foram: Europa, com 66,5%, e Ásia, com 32,1%. Devido à rastreabilidade e certificação, a empresa recebe da Europa um adicional de US$3/t de farelo.

A diferença entre as receitas cambiais do Brasil e do Paraná, obtida pela Coamo, se deve ao fato de que os 53 municípios da sua área de ação se distribuem nos Estados do Paraná (principalmente), Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

No setor de suprimento e prestação de serviços, repassou aos associados R$37,2 milhões, e o fornecimento de insumos (fertilizantes, defensivos e outros) chegou a R$257,7 milhões. No Plano de Controle Ambiental de embalagens vazias de defensivos, recebeu ao redor de 2 milhões de embalagens em 2004.

No varejo, com produtos de marca própria, a Coamo (óleo de soja refinado, margarina, creme vegetal, gordura vegetal, café torrado e moído e farinha de trigo) faturou R$257,7 milhões. Ademais, gerou e recolheu R$146,9 milhões em tributos e taxas.